

Começou a guerra contra o Papa

Rumores que circulam entre a comunidade de inteligência em Roma, Itália, indicariam que os setores conservadores radicais da Igreja Católica Romana, lançaram duras críticas e ataques brutais contra o Papa Francisco, através da mídia, sites de redes sociais por sua atitude de reformador da Igreja.

Entre os argumentos apresentados como exemplo pelos católicos radicais conservadores estão:

1. O Papa Francisco violou a tradição do Vaticano, ao realizar a cerimônia do Lava-Pés, na Quinta-Feira Santa, fora do perímetro do Vaticano, em Roma, na prisão de menores “Casa de Mármore”, incluindo quatro não-católicos no ritual: duas mulheres e dois muçulmanos.

Este é um ato sem precedentes na história e na tradição dos rígidos rituais da Igreja Romana, que, ao longo dos séculos, desde sua fundação, marginaliza e não considera a mulher. Os conservadores teriam visto com horror o “sacrilégio” do sorridente Papa Francisco, a quem, nas internas, tratariam por um termo pejorativo, que designa quem está sempre rindo e se dá bem com todos, indiscriminadamente.

2. A recusa do Papa Francisco de morar no apartamento papal no palácio do Vaticano, decidindo, para sua segurança pessoal, residir na residência Santa Marta, o hotel quatro estrelas do Vaticano, onde há muitas pessoas, e assim se afastar do isolamento que cerca o Papa, quando reside no Palácio Vaticano.

O Papa Francisco quer estar ciente do que ocorre ao seu redor extra-muros vaticanos. No apartamento papal, estaria restrito e vigiado, controlado e supervisionado e, o mais importante, desinformado e à mercê das “hienas do Vaticano”, que já planejavam extirpá-lo de seu meio.

3. No almoço em Castel Gandolfo, quando se reuniu com Bento XVI, este teria confidenciado ao Papa Francisco que uma das causas que influenciaram sua renúncia foram as ameaças que recebeu e seu medo de ser envenenado, pois já teriam decidido seu assassinato. Ao anunciar sua renúncia, tornando-a pública, Bento XVI, teria desmontado a suposta operação para matá-lo.

4. A cúpula encastelada no Vaticano se oporia totalmente aos planos do Papa Francisco de reformar, eliminar, modificar a pompa, o ritualismo, o luxo e a ostentação da Igreja Católica Romana. Francisco tem um desejo secreto e a ideia de permitir que as mulheres exerçam o sacerdócio católico, o que seria um terremoto de proporções avassaladoras.

5. A Cúria Romana e o poder rechaçariam o apelo público feito pelo Papa à Igreja Católica para reforçar o diálogo e as relações com o Islã. Ele seria acusado de uma teologia relativista.

6. O Papa Francisco marginalizou os mais altos cargos do Vaticano na cerimônia do Lava-Pés da Quinta-Feira Santa.

7. Acusações ao Papa Francisco de ignorar as regras e as normas da Igreja Católica Romana porque, como Papa, age sem fazer consultas ou pedir permissão de ninguém para abrir exceções às regras eclesiásticas que se referem a ele.

8. A organização Opus Dei proibiu (censurou) em todas as suas livrarias a venda do primeiro livro sobre o Papa Francisco, Troa.

9. A Promotoria Romana Anti-Corrupção fez apreensão significativa de centenas de caixas de documentos que comprometem e envolvem as finanças do Vaticano e pessoas importantes com a máfia italiana e gigantescas operações de lavagem de dinheiro e desvio de fundos do Vaticano em um mecanismo complicado para fazer desaparecer dinheiro.

Estes escândalo poderia ser o “Sansão” que derrubaria as colunas que sustentam a Capela Sistina e todos os edifícios opulentos da luxuosa estrutura do Vaticano.

10. Tanto a Opus Dei, a Maçonaria Illuminati, importantes e influentes setores bancários, econômicos, setores mafiosos italianos, além dos próprios cardeais que formam “a máfia e o poder do Vaticano” estariam em perigo iminente devido ao confisco dessas caixas de documentos supremamente comprometedores por parte da Promotoria Romana Anti-Corrupção e pela intenção do Papa Francisco de sanear e colocar ordem nas finanças do Vaticano e em todos os negócios e empresas de investimento deste Estado religioso bilionário.

11. Outra coisa que teria deixado esses grupos da retaguarda do poder extremamente irritados e furiosos é que o Papa Francisco não concorda que os infratores de batina vivam na área do

Vaticano, refugiados, escondidos, evadidos de enfrentar a lei. Para isso, já emitiu instruções que quem tem processos pendentes ou acusações criminais deixe o solo do Vaticano, porque, em seu pontificado, o Vaticano não será o santuário dos infratores da lei... Imaginem o que vem por aí! Deus proteja o doce Papa Francisco dos lobos ferozes, que já estariam rondando a caça!